

Dilséa A. Bonetti:

uma especial presença entre nós

Dilséa A. Bonetti: a special presence among us

*Prezada Profa. Dilséa Bonetti,
Tantas palavras e, ao mesmo tempo,
nenhuma quantidade ou qualidade sufici-
entes para dizer-lhe o quanto é impor-
tante para todos nós... Resta apenas
reverenciá-la, como Riobaldo em Gran-
de sertão, veredas: “O que muito lhe
agradeço é a sua fineza de atenção”.*

Estamos aqui hoje, neste lugar especial, nesta data especial para dizer-lhe publicamente sobre sua especial presença entre nós.

Se pudéssemos escolher conjugar os verbos mais significativos para homenageá-la seriam, talvez, pelo menos três: *pesquisar, conhecer e construir*.

A partir destes verbos podemos dizer que aprendemos com você a singularidade, a aventura e a busca incessante naquela sua disciplina que continua tão presente: *Processo de Construção do Conhecimento*.

Tantos caminhos percorridos, tantos que vislumbramos percorrer ainda, o fato é que estamos a caminhar... tanto para se conhecer, que parece quase nada diante dos desafios

que temos a cada dia nesta profissão tão marcada pelo fazer.

Nessa empreitada diária, como é bom lembrar o que você esteve a nos ensinar sobre o difícil, o complexo, mas também prazeroso processo de construção do conhecimento. E tomamos emprestado, mais uma vez, as palavras de Riobaldo em *Grande sertão, veredas*, de Guimarães Rosa, para dizer-lhe:

“Assim, é como conto. Antes conto as coisas que formaram passado para mim com mais pertença. Vou lhe falar. Lhe falo do sertão. Do que não sei. Um grande sertão! Não sei. Ninguém ainda não sabe. Só umas raríssimas pessoas — e só essas poucas veredas, veredazinhas. O que muito lhe agradeço é a sua fineza de atenção”.

Dirce Koga

São Paulo, Teatro Tuca,
16 de maio de 2011

Recebido em 23/5/2011



Aprovado em 13/6/2011